

SECRETARIA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO PENAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS NO SISTEMA PRISIONAL DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

BETO RICHA Governador do Estado do Paraná

FLÁVIO ARNS Vice-Governador do Estado do Paraná

MARIA TEREZA UILLE GOMES
Secretária de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos
Humanos

LEONILDO DE SOUZA GROTA
Diretor Geral

MAURÍCIO KUHENE Diretor do Departamento de Execução Penal

> DJALMA DE OLIVEIRA Diretor Assistente do DEPEN

GLACÉLIA QUADROS
Coordenadora de Educação, Qualificação e
Profissionalização de
Apenados

ORGANIZADORES

GLACÉLIA QUADROS Coordenação

AGDA CRISTINA ULTCHAK

Remição da Pena Através da Leitura

ANA RITA SERENATO BORTOLOZZO
ANTOLIANA PESTANA TANTUS
ELIZ SILVANA DE FREITAS KAPPAUM
Equipe de Qualificação Profissional

CLÓVIS RICARDO KLEIN Gestão da Informação

CRISTIANE VALÉRIA RIBEIRO Equipe de Educação Básica

CARMEN TEDESCHI FREDERICO MANGRICH

Equipe do Programa de Arte, Cultura, Esporte Lazer e Bem Estar

MARGARETH DE FÁTIMA PINTO **Técnico Administrativo**

PÂMELA SANCHEZ Estagiária Equipe de Educação

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte.

www.pdi.justica.pr.gov.br

APRESENTAÇÃO

Esta publicação tem como objetivo compartilhar as ações desenvolvidas nos anos de 2012/2013 e planejadas para 2014, no âmbito da Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização de Apenados, a qual está vinculada ao Programa para o Desenvolvimento integrado — PDI-Cidadania que, por sua vez, integra o Departamento de Execução Penal da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

As informações foram reunidas de forma a permitir a visualização do espelho das atividades relativas à educação e à qualificação profissional em cada estabelecimento penal.

O trabalho integrado desta Coordenação junto aos Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos/CEEBJAS, escolas responsáveis pela educação básica, aos estabelecimentos penais e diversos parceiros foram fundamentais para a adequada oferta de educação formal e qualificação profissional aos apenados paranaenses,

INTRODUÇÃO

O governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU, instituiu no Plano Diretor do Sistema Penal do Estado do Paraná o Programa para o Desenvolvimento Integrado – PDI-Cidadania, visando a integração da esfera federal com a estadual em direção à solução para a crise carcerária no país e o cumprimento dos dispositivos contidos na Lei de Execução Penal (LEP), Lei nº 7.210/198 4, com vistas à concreção dos princípios constitucionais, notadamente os de respeitar a dignidade da pessoa humana, respeitar os direitos humanos, erradicar a marginalização e promover o bem de todos, além do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

O PDI-Cidadania objetiva implementar ações e projetos que visem o desenvolvimento integrado, com respeito ao meio ambiente, e mediante a educação e a qualificação profissional daqueles que se encontram sob a custódia do Estado a reinserção social responsável e consequente dos egressos do sistema penitenciário e o enfrentamento às situações de violação dos direitos humanos.

Partindo do princípio de transformar as prisões em escolas, oficinas de trabalho e ambientes de paz e não violência, o PDI-Cidadania criou a Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização dos Apenados, sendo regulamentada pela Portaria n.º 291/2012 – DEPEN/SEJU, e com equipe designada na pela Portaria n.º 359/12 com a incumbência de desenvolver programas, projetos e ações educacionais com metodologia presencial e a distância, propiciando ao apenado a oportunidade de concluir a sua escolarização básica, ingressar no ensino superior e qualificar-se para o mundo do trabalho.

No período de 2012/2013, atividades como os Encontros com os Gestores Educacionais e Prisionais, as visitas aos estabelecimentos penais, o fluxo constante de informações e comunicações, a participação, bem como a colaboração de todos os envolvidos, foram imprescindíveis no processo da educação prisional paranaense para a integração e compreensão da dinâmica carcerária.



✓ Desenvolvimento de Programas, Projetos e Ações Educacionais, com metodologia presencial e a distância.

✓ Oportunidades ao apenado para concluir a sua escolarização básica, ingressar no ensino superior e qualificarse para o mundo do trabalho.

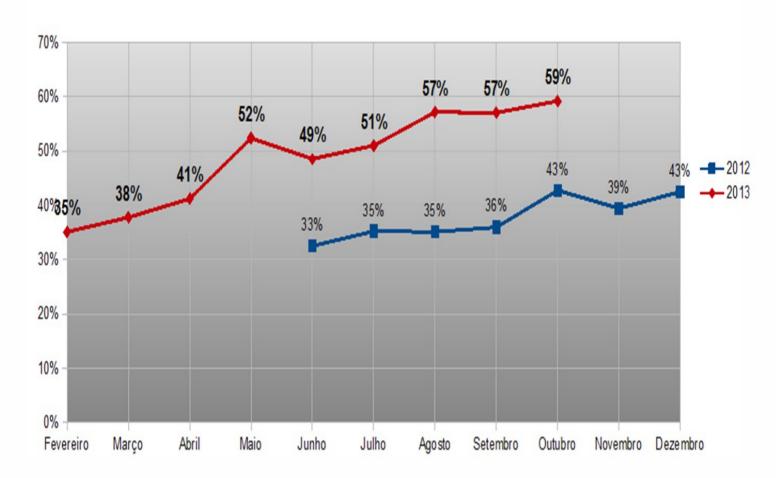
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE APENADOS





AVANÇOS EDUCACIONAIS - PANORAMA GERAL

Educação Básica, Qualificação Profissional, Remição de Pena pelo Estudo através da Leitura 2012 - 2013



ATIVIDADES EDUCACIONAIS

- √Educação Básica
- **✓** Ensino Superior
- ✓ Remição de Pena pelo Estudo através da Leitura
- ✓ Qualificação e Profissionalização de Apenados

EDUCAÇÃO BÁSICA

A oferta de educação no Sistema Penitenciário se constitui da parceria firmada, em 1982, entre a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), oportunizando aos alunos privados de liberdade a oferta de educação básica e contribuindo, sobremaneira, para o seu processo de ressocialização.

A parceria mantida entre a SEED e SEJU para a oferta de educação básica, por meio dos Centros de Educação Básica para Jovens e Adultos/CEEBJAs, é regulamentada pela Resolução Conjunta n.º 01/2011 – SEED/SEJU/SECJ e Resolução Conjunta n.º 03/2011 – SEED/SEJU, as quais atendem os estabelecimentos penais. Cada região do Estado possui um CEEBJA responsável pela Educação Básica no Sistema Prisional do Paraná.

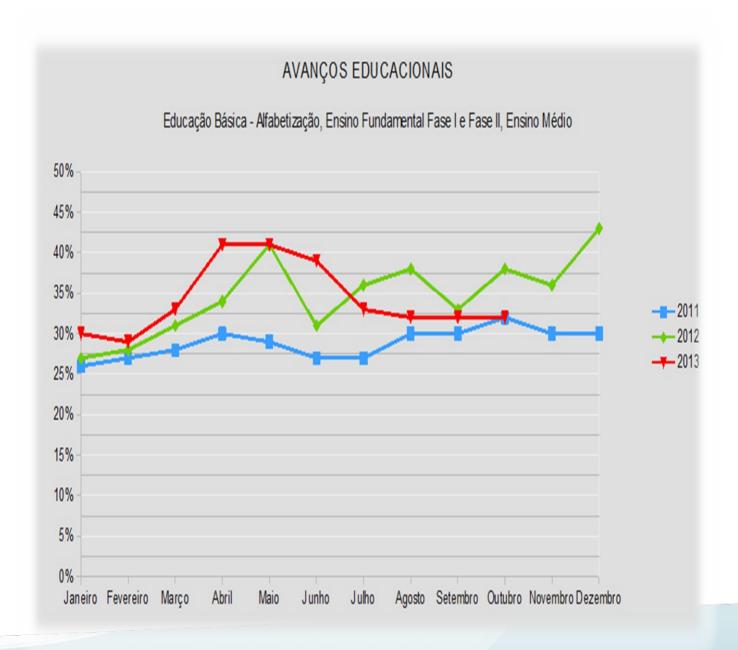
Os professores que atuam nos CEEBJAs são devidamente habilitados nas suas respectivas disciplinas e pertencem ao Quadro Próprio do Magistério. Para atuarem no Sistema Prisional são submetidos a rigoroso processo seletivo realizado por comissão específica instituída das parceiras SEED e SEJU.

EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº	EVENTO	Data realização	Local	СН	Nº Participantes
1	Reunião Técnica c/ Pedagogos de Unidades Pernais / Treinamento SPR	02 e 03/04/2013	DITEC Curitiba	16h	35
2	I Encontro de Gestores dos Estabelecimentos Educacionais de Unidades Penais do PR.	26 e 27/04/2013	DITEC Curitiba	16h	100
3	Il Encontro de Gestores de Estabelecimento de Ensino (CEEBJAs) que atende a Educação nas Prisões	06, 07 e 08/05/2013	DITEC Curitiba	24h	100
4	Reunião Técnica p/ Pedagogos de Unidades Penais	01 e 02/08/2013	ESEDH Curitiba	16 h	50
5	Reunião Técnica p/ Diretores de Estabelecimento de Ensino (CEEBJAs) que atende a Educação nas Prisões.	07 e 08/08/2013	NRE Maringá	16 h	17

Todos os eventos realizados em parceria com a Secretaria de Estado da Educação foram fundamentais para a integração e consolidação de cada uma das atividades educacionais desenvolvidas na Educação Básica e Exames.

EDUCAÇÃO BÁSICA



SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO

A superação do analfabetismo no Sistema Prisional do Paraná tem sido árdua tarefa imposta a todos os profissionais da Educação.

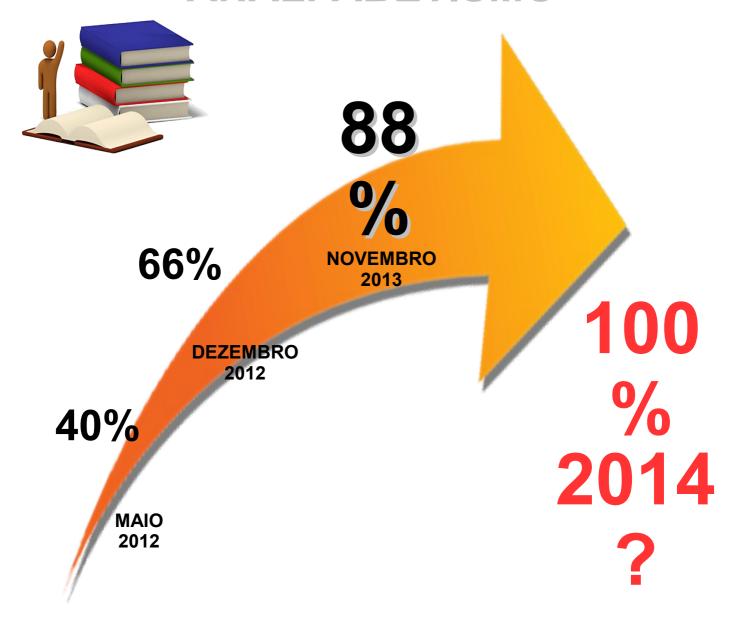
Neste percurso, desde a identificação das pessoas não alfabetizadas que estão sob custódia da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, muitas tem sido as estratégias que visam contemplar o maior número de apenados no processo de alfabetização. Dentre elas:

- > triagem diferenciada dos apenados que se autodeclaram analfabetos;
- > aplicação de instrumento de sondagem para averiguar o real grau de escolaridade;
- alocação imediata de apenados em galerias próprias da escola;
- matrícula nas turmas de alfabetização dos Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos/CEEBJAs, responsáveis pela escolarização do Sistema Prisional;
- matrícula em turmas do Programa Brasil Alfabetizado/Paraná Alfabetizado quando não é possível frequentar diariamente às salas de aula dos CEEBJAs.

Embora muitos tenham sido os esforços, a meta de alfabetizar todas as pessoas encarceradas ainda não foi alcançada.



SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO



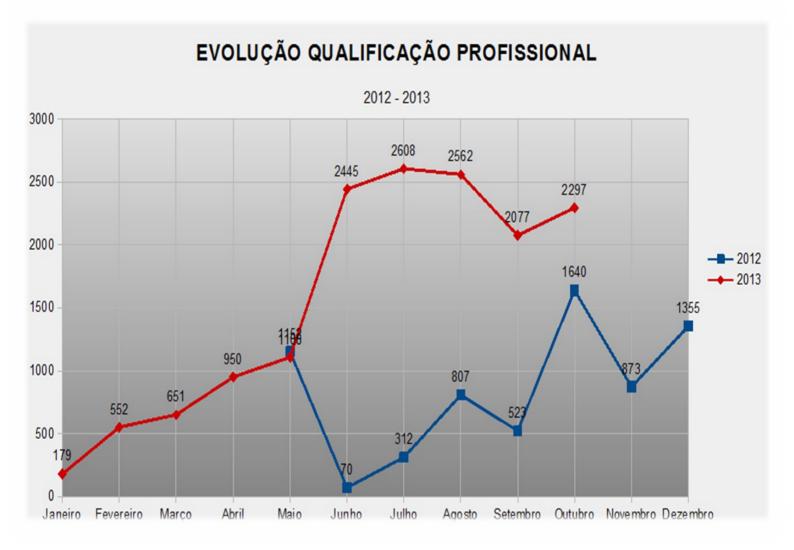
ATENDIMENTO AOS ANALFABETOS

QUALIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE APENADOS

A equipe de Qualificação Profissional tem como objetivo implementar, orientar e acompanhar ações de qualificação profissional dos apenados, bem como pesquisar meios e propor demandas que atendam ao perfil dos apenados por meio de programas, projetos e ações, com metodologia presencial, a distância ou mistas.

Essas propostas de qualificação destinam-se ao desenvolvimento de metodologias e tecnologias de qualificação social e profissional e buscam o atendimento de demandas a partir da oferta disposta pelos parceiros componentes da Rede de Qualificação Profissional, considerando os canteiros de trabalhos, organizados de acordo com cada unidade penal, bem como os arranjos produtivos de cada região.





QUALIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO CONCLUINTES QUALIFICAÇÃO E

PROFISSIONALIZAÇÃO

CONCLUINTES



QUALIFICAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA PRISIONAL DO PARANÁ



ANO DE 2013

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA PENAL DO PARANÁ

A partir da expectativa dos apenados, relatada pelos profissionais dos Estabelecimentos Penais com relação à oferta de educação nos presídios e a determinação do Plano Diretor da SEJU, que coloca como prioridade a ampliação da oferta de educação e qualificação profissional, inclusive na modalidade de educação a distância, tem-se buscado alternativas diferenciadas para que maior número de apenados sejam contemplados em atividades educacionais e de qualificação profissional.

Dentre as possibilidades que as tecnologias podem oportunizar no domínio educacional, algumas ações já foram implantadas e serão, a seguir, relatadas.

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Departamento de Execução Penal



Educação a Distância no Sistema Penal

CFTV
Circuito
Fechado de
Televisão

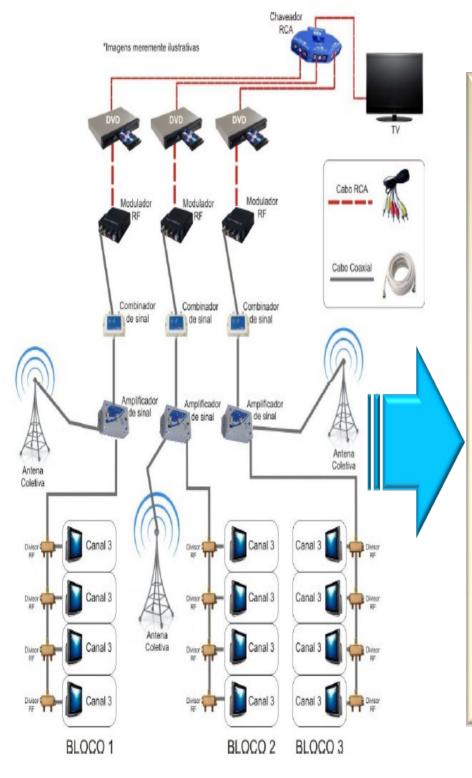
Laboratórios com computadores

(Telecentros-Espaço Cidadão, Sala Virtual)

Mídia Impressa



CFTV



Sistema de educação distância, levando cubículos aos conteúdos educacionais (videoaulas), por meio de CFTV, já instalado Penitenciária na Estadual de Piraquara **PEP** 11, com possibilidade de instalado nos demais estabelecimentos regime penais de fechado.

REMIÇÃO DA PENA PELO ESTUDO ATRAVÉS DA LEITURA

Instituída pela Lei Estadual n.º 17.329, de 08 de outubro de 2012, no âmbito dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná com o objetivo de oportunizar o direito ao conhecimento, à educação, à cultura e ao desenvolvimento da capacidade crítica por meio da leitura e da produção de textos e, por conseguinte,

possibilitar a remição pelo estudo.

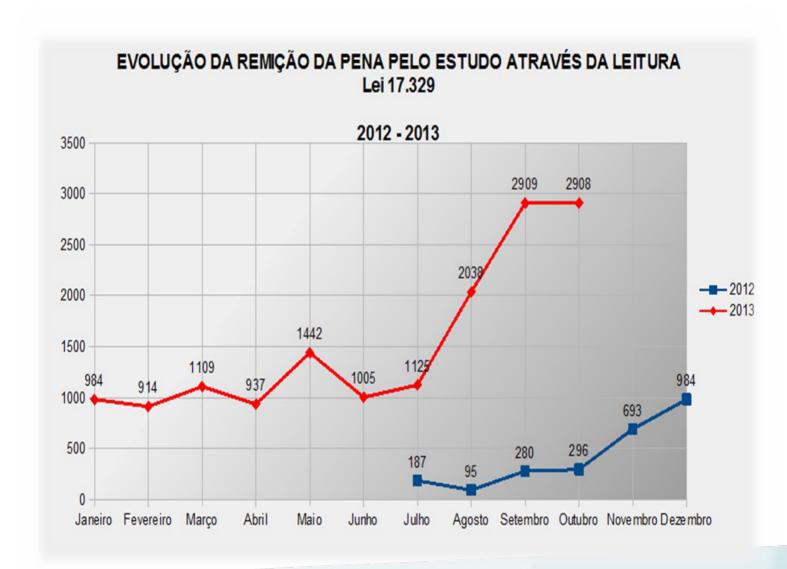
O Projeto de Remição da Pena por Estudo através da Leitura constitui-se na disseminação da leitura nos espaços prisionais, podendo proporcionar o resgate da autoestima, trocando momentos ociosos por leitura/estudo. Desta forma, os apenados terão seu direito garantido com o acesso às atividades de estudo e leitura e a consequente remição de parte da pena pelo estudo, por meio da leitura.

A cada livro e relatório de leitura ou resenha elaborada, avaliada e aprovada pela Comissão de Remição pela Leitura, constituída por professores e pedagogos, o apenado poderá ter 48 horas de estudo para remição, assim distribuídos:

Cálculo: 20 dias para leitura (média 2h de leitura por dia = 40h)
+ 08h para orientações, elaboração da resenha e reescrita =
48horas

48 horas / 12h = 4 dias de remição/mês

REMIÇÃO DA PENA PELO ESTUDO ATRAVÉS DA LEITURA LEI 17.329/2012



SECRETARIA DE ESTADO DAJUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

PDI - CIDADANIA

Departamento de Execução Penal



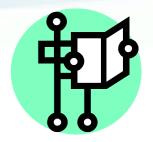


Solenidade de entrega da certificação aconteceu no dia 25 de junho, na sede do Sistema Fiep no Jardim Botânico, em Curitiba.

REMIÇÃO DA PENA PELO ESTUDO ATRAVÉS DA LEITURA

LEI 17.329/2012

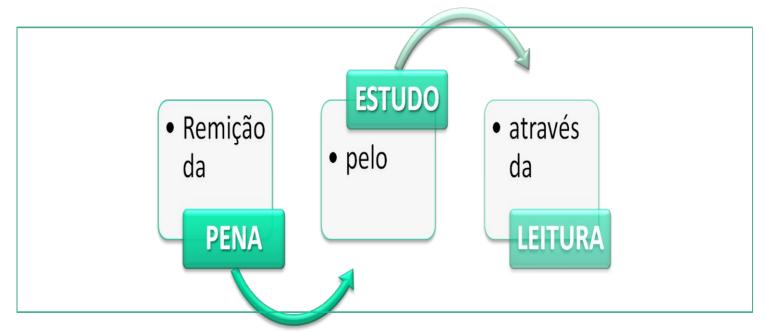




A consolidação desta ação está sendo garantida com a estrutura que faltava: os professores específicos para este projeto, estagiários de

Língua Portuguesa e canteiro de trabalho na biblioteca dos estabelecimentos penais que estão recebendo acervo por meio de belas campanhas de doação de livros, como a Secretaria Municipal de Esporte e Juventude de Curitiba que arrecadou aproximadamente **7.000 livros em outubro/13.**

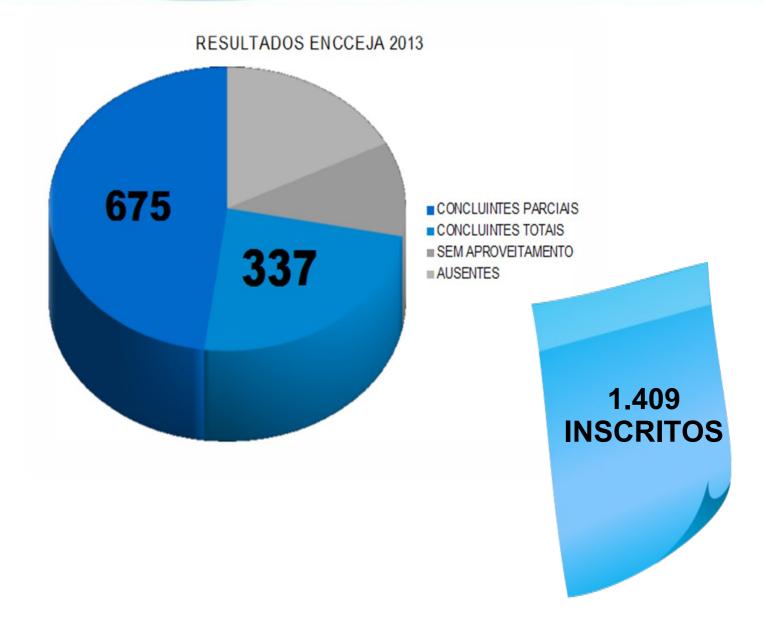
Parceiros como a Fundação Cultural de Curitiba estão possibilitando cursos de mediação de leitura e rodas de leitura aos apenados.



EXAMES PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Considerando o alto índice de pessoas em privação de liberdade que não possuem a Educação Básica, o INEP /MEC passou a publicar Editais específicos para os exames ENEM e ENCCEJA a serem aplicados no Sistema Penal, sendo seguido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná que disponibilizou datas especiais nos Exames de EJA neste ano de 2013.

Com a integração do trabalho entre os estabelecimentos penais e as escolas que atendem a prisão, esta medida tem se mostrado assertiva, pois o número de apenados inscritos tem sido cada vez maior e os colaboradores para oferta de cursos preparatórios tem crescido na mesma proporção.



Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos/ENCCEJA

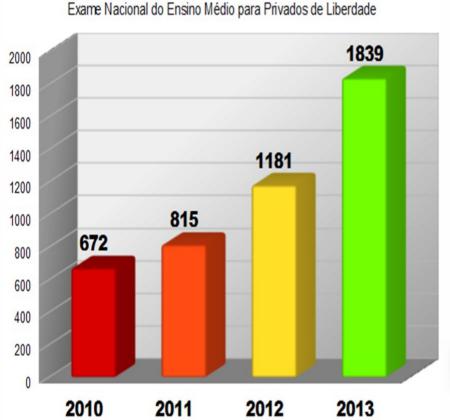
87%

DOS CANDIDATOS PRESENTES NO ENCCEJA 2013 CONCLUIRAM UMA OU MAIS DISCIPLINAS



Exame Nacional do Ensino Médio ENEM PPL

ENEM - INSCRIÇÕES







VESTIBULAR UEL

13 Candidatos passaram p/ 2ª fase (PEL I e PEL II)

ENCCEJA

2013

1.411 inscritos

87% concluíram 1 ou mais disciplinas EXAMES EJA/13

3.035

Inscritos

927

Ensino Médio

ENEM PPL

2013

1.839

Inscritos

EXAMES







ENSINO SUPERIOR

Conforme preconiza o Decreto Presidencial n.º 7.626, de 24 de novembro de 2011, o qual Institui o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional, especifica:

Art. 2º - O PEESP contemplará a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, a educação profissional e tecnológica, e a educação superior.

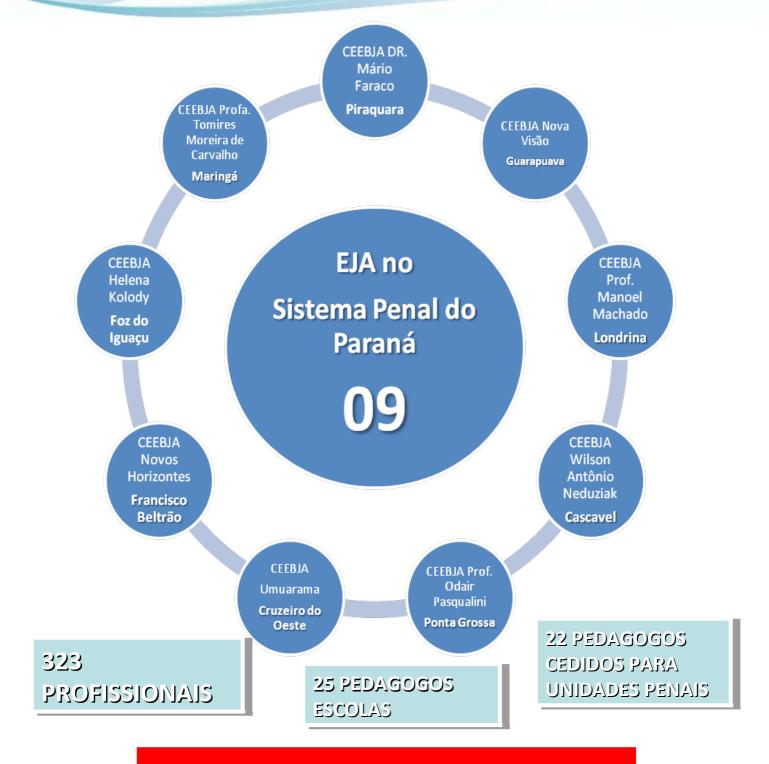
UNIDADE PENAL	QUANTIDADE DE PRESOS EM ATIVIDADE ACADÊMICA	CURSO/INSTITUIÇÃO	
Colônia Penal AgroIndustrial do Paraná	01	Engenharia Mecânica / U.P	
Penitenciária Estadual de Foz II	01	Direito / UDC	
Penitenciária Industrial de Guarapuava	06	Licenciatura em Arte- Educação* / Unicentro	
Centro de Regime Semiaberto de Guarapuava	03	Licenciatura em Arte- Educação* / Unicentro	
Centro de Reintegração Social de Londrina	01	Letras/UEL	

^{*} O curso de Licenciatura em Arte-Educação é ofertado a distância nas dependências das Unidades Penais em parceria com a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL DO PARANÁ

Uma das ações mais relevantes desenvolvidas em 2012 foi a elaboração conjunta do Plano Estadual de Educação no Sistema Prisional do Paraná/PEESP que se encontra nos Ministérios da Educação e Justiça para avaliação, mas está disponível no site http://www.depen.pr.gov.br

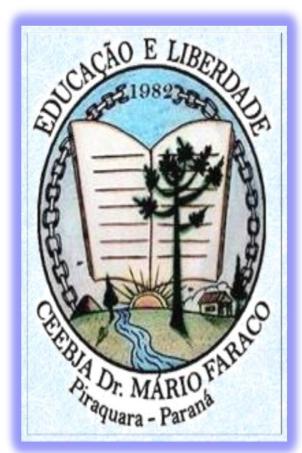
Atendendo à convocação, debruçaram-se nesta árdua tarefa professores, pedagogos, agentes educacionais, agentes penitenciários, psicólogos, assistentes sociais, diretores de CEEBJAs e de Estabelecimentos Penais, técnicos do Conselho Estadual de Educação, Secretaria de Estado da Educação, PDI-Cidadania e diversos segmentos sociais.



+ 150 PROFESSORES - EDITAIS

9 CEEBJAs ATENDEM TODO O SISTEMA
PRISIONAL DO PARANÁ





UNIDADE CCP CCC CCSJP PFP PCE PCE PCEF PEP II	TOTAL PROFESSORES 0 5 5 7 14 5 5 7
CPAI CRAF CMP	18 4 10

Professores: 80 Salas de Aula: 47

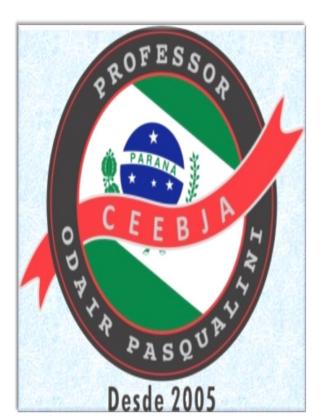
CEEBJA DR. MÁRIO FARACO Curitiba e Região Metropolitana



Professores: 27 Salas de Aula: 16

CEEBJA NOVA VISÃO Guarapuava







Professores: 19 Salas de Aula: 7

CEEBJA ODAIR PASQUALINI Ponta Grossa



Professores: 46 Salas de Aula: 19

CEEBJA MANOEL MACHADO Londrina



Professores: 37 Salas de Aula: 15

CEEBJA TOMIRES MOREIRA DE CARVALHO Maringá

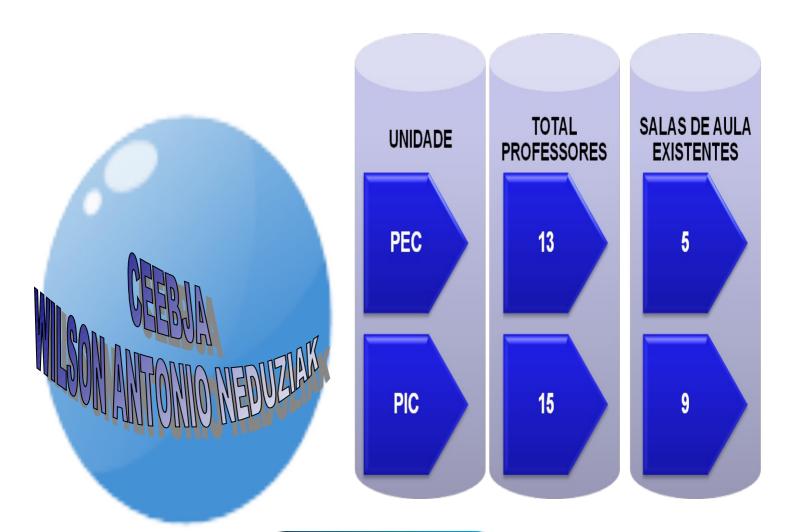




Professores: 9
Salas de Aula: 5

CEEBJA NOVOS HORIZONTES

Francisco Beltrão



Professores: 28 Salas de Aula: 14

CEEBJA WILSON ANTONIO NEDUZIAK

Cascavel

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



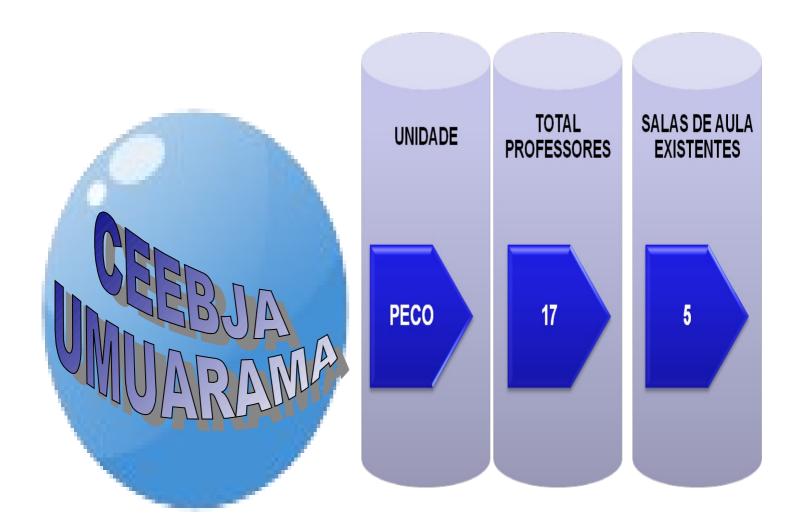
Departamento de Execução Penal



Professores: 25 Salas de Aula: 26

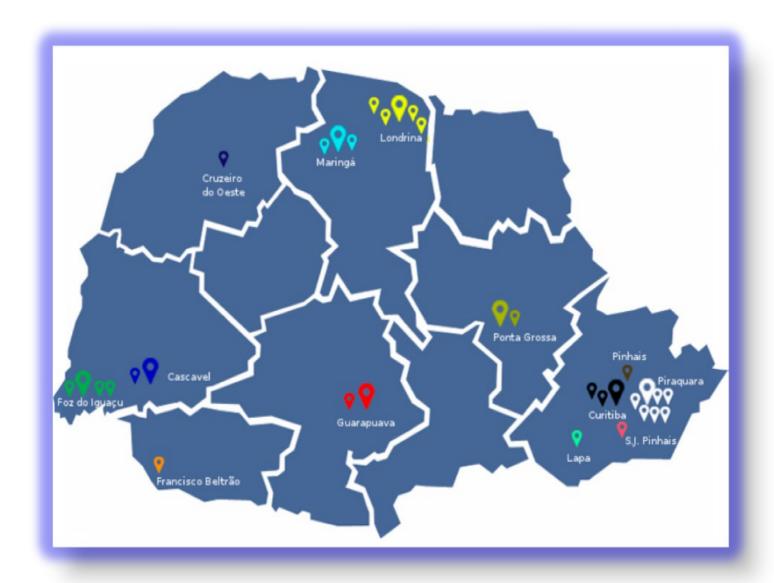
CEEBJA HELENA KOLODY

Foz do Iguaçu

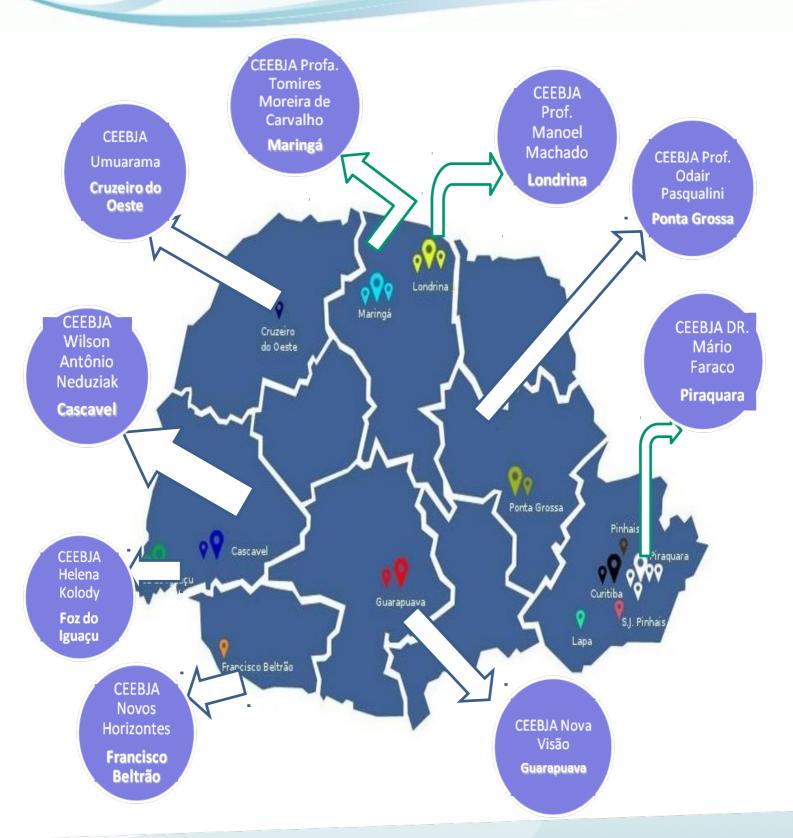


Professores: 17 Salas de Aula: 5

CEEBJA UMUARAMA APED CRUZEIRO DO OESTE



31 ESTABELECIMENTOS PENAIS NO PARANÁ



PARCERIA SEJU/SEED 375 PROFISSIONAIS



ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PENAL NO PARANÁ

PRISÕES PROVISÓRIAS

- 06
 - CASAS DE CUSTÓDIA: CCC, CCL, CCSJP, CCM, CPLN, CCP

REGIME FECHADO

• 18 PENITENCIÁRIAS:
PCE, PEP, PEP II, PEL,
PEL II, CMP, PEM,
PEPG, PEC, PFB, PEF,
PEF II, PIC, PIG, PFP,
PCEF, CRESF, PECO

REGIME SEMIABERTO

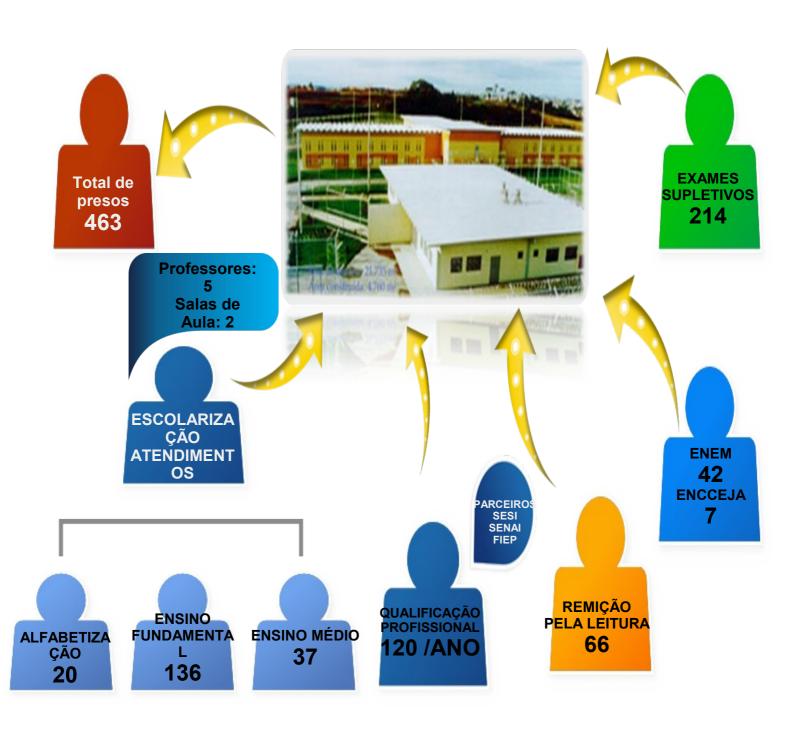
 07 PENITENCIÁRIAS: CRAPG, CPAI, CRAL, CRAG, CPIM, CRESLON, CRAF

PATRONATOS REGIME ABERTO

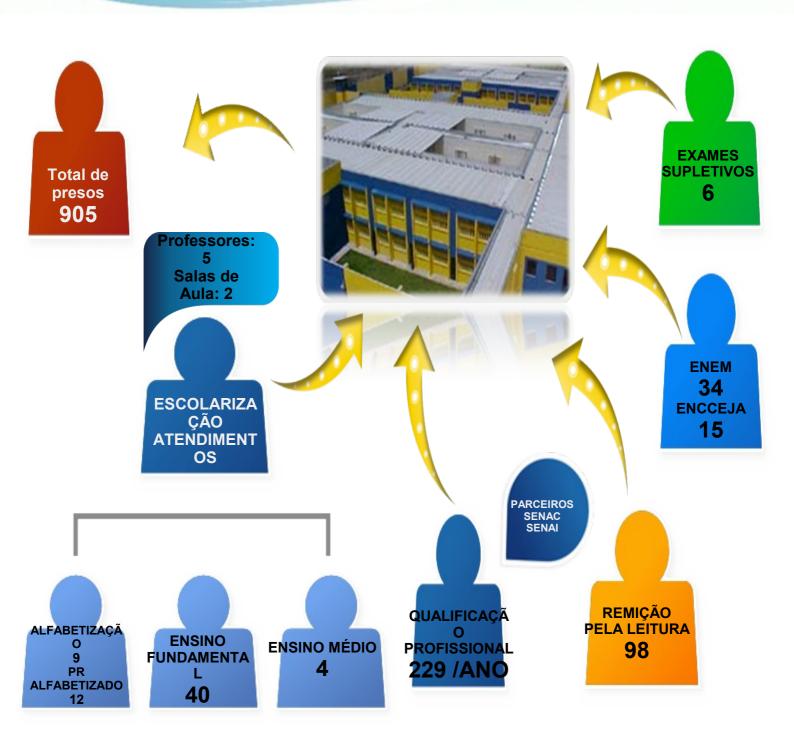
- EGRESSOS
- PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS

31 ESTABELECIMENTOS PENAIS

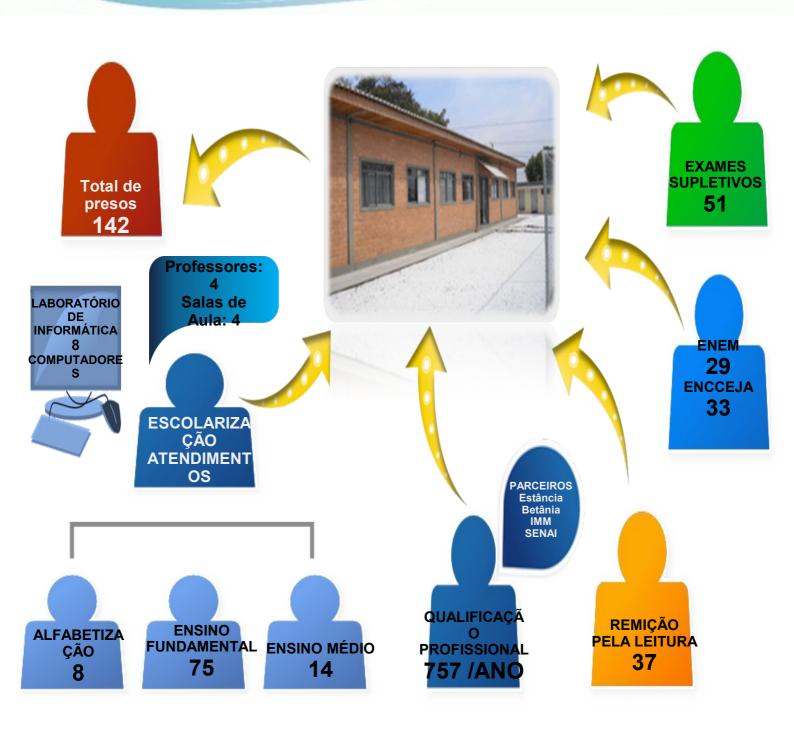
OFERTA EDUCACIONAL **EM CADA ESTABELECIMENTO** PENAL DO PARANÁ EM 2013



CASA DE CUSTÓDIA DE CURITIBA CCC

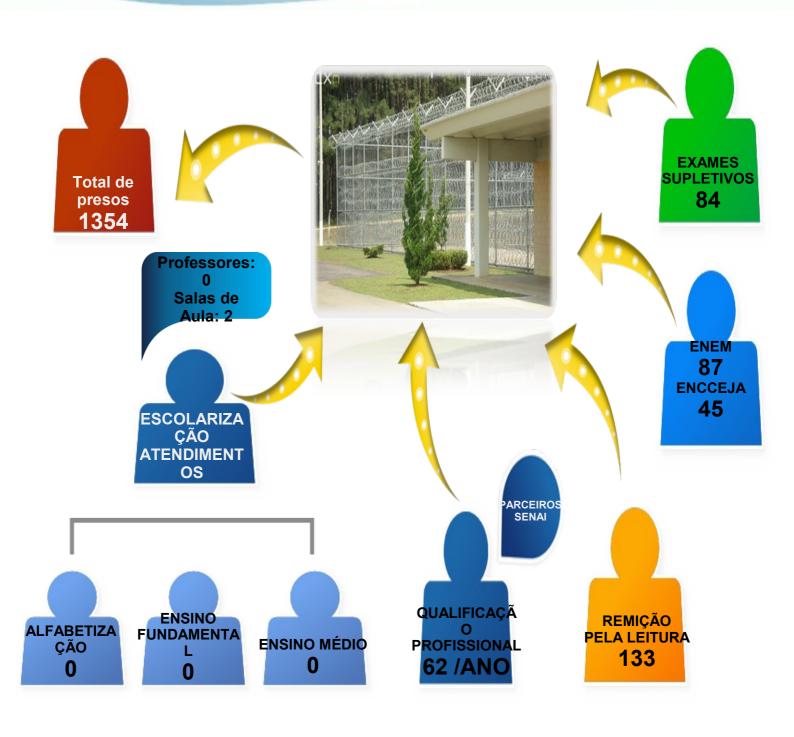


CASA DE CUSTÓDIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS CCSJP

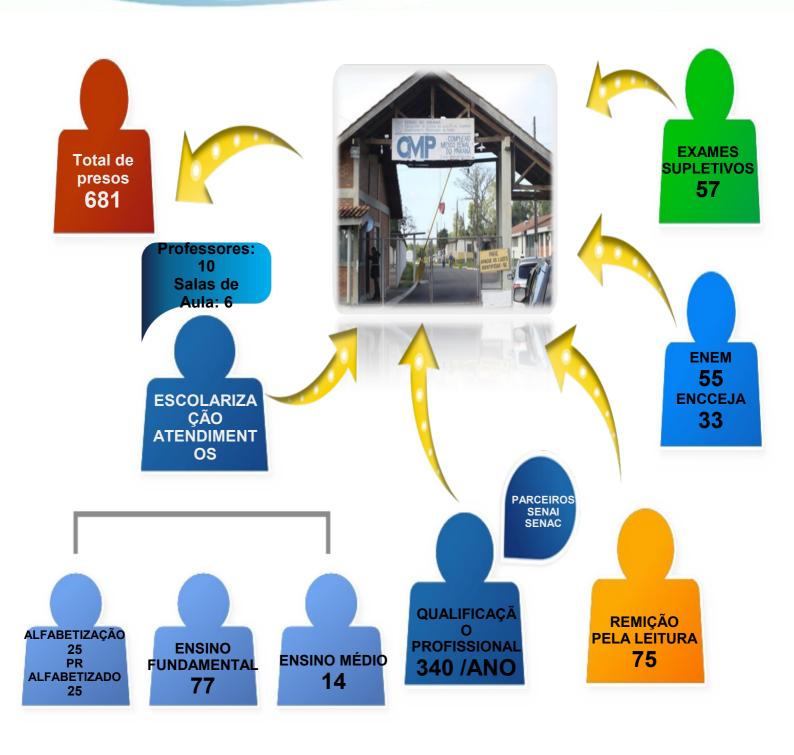


CENTRO DE REGIME SEMIABERTO FEMININO DE CURITIBA CRAF

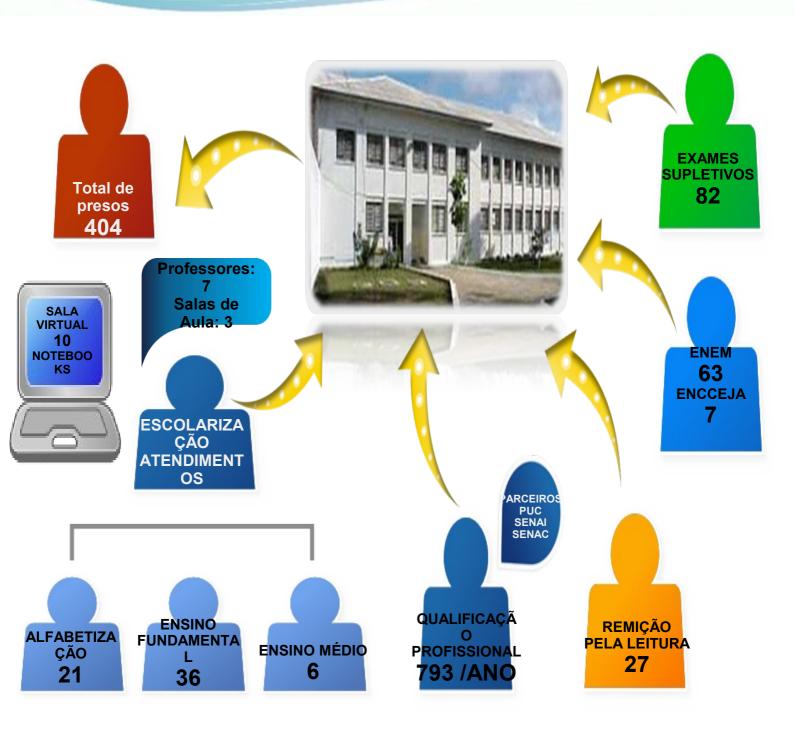
www.free-power-point-templates.com



CASA DE CUSTÓDIA DE PIRAQUARA CCP

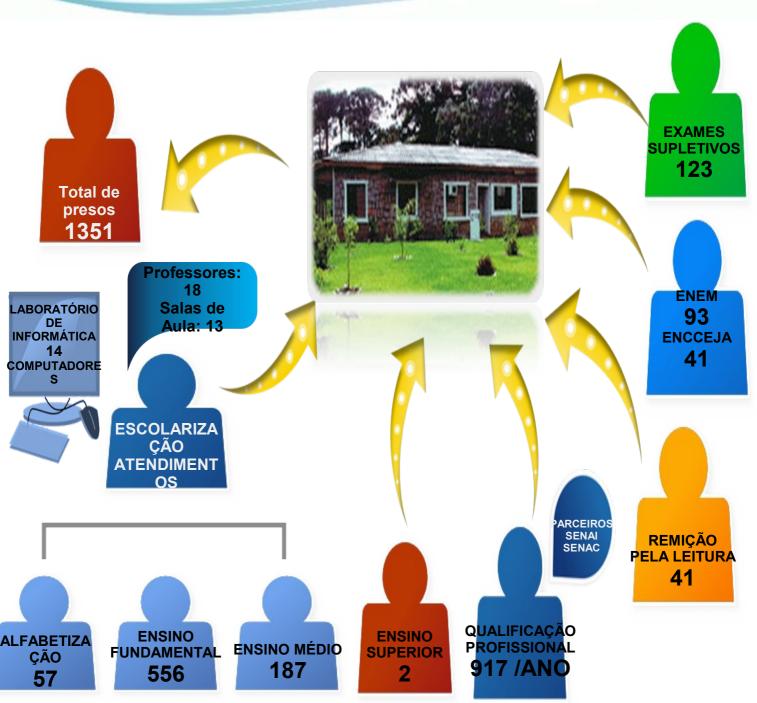


COMPLEXO MÉDICO PENAL DO PARANÁ CMP

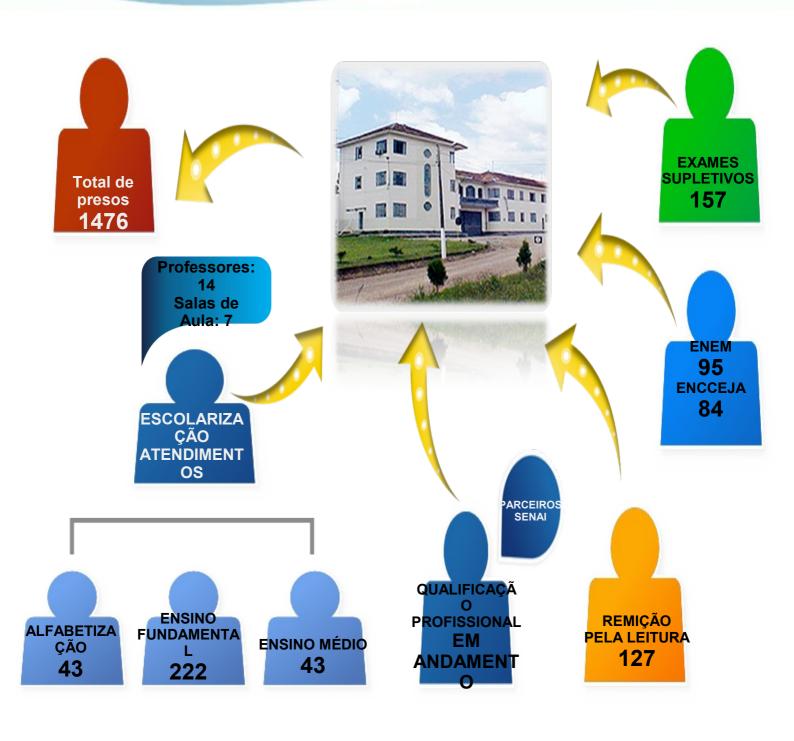


PENITENCIÁRIA FEMININA DO PARANÁ PFP

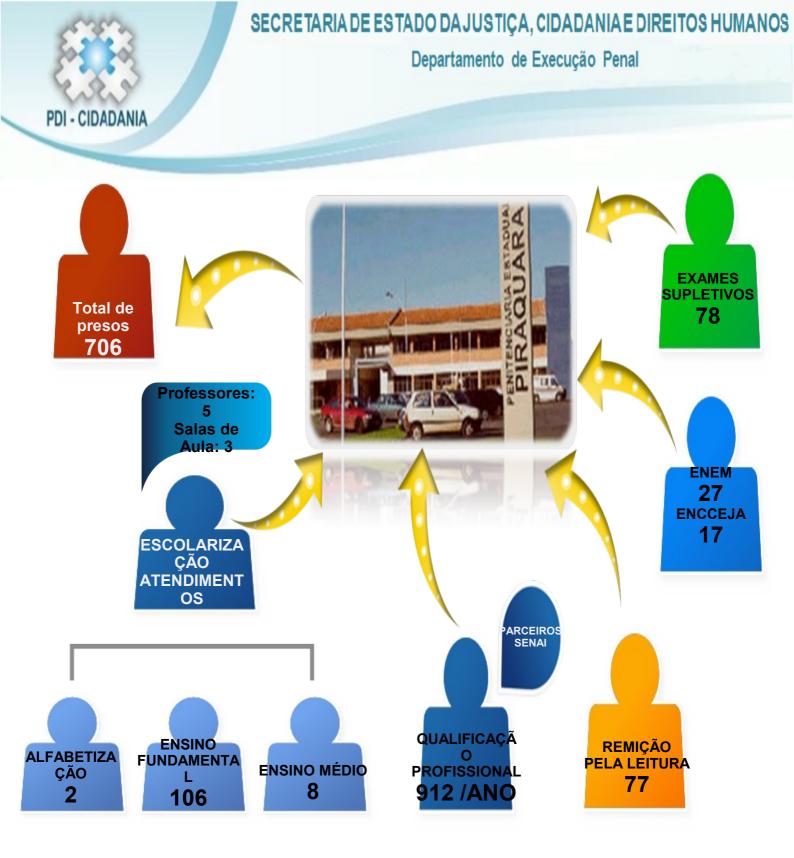




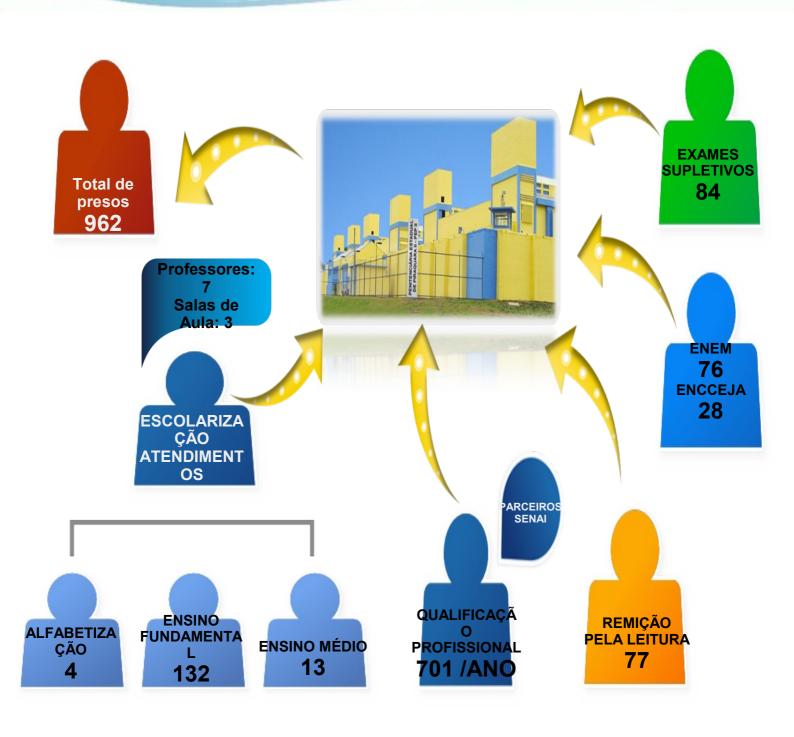
COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ CPAI



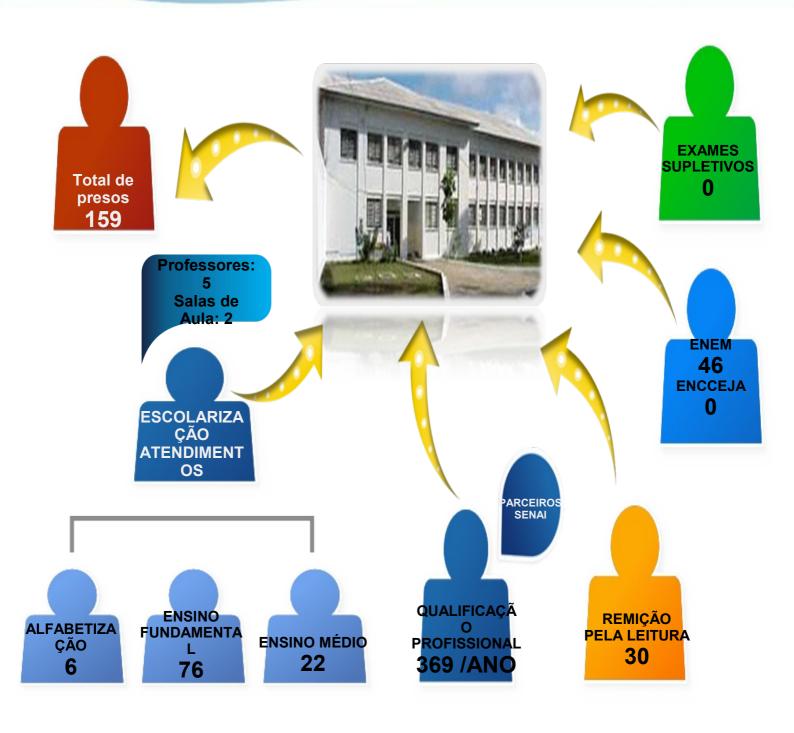
PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO PCE



PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PIRAQUARA PEP I

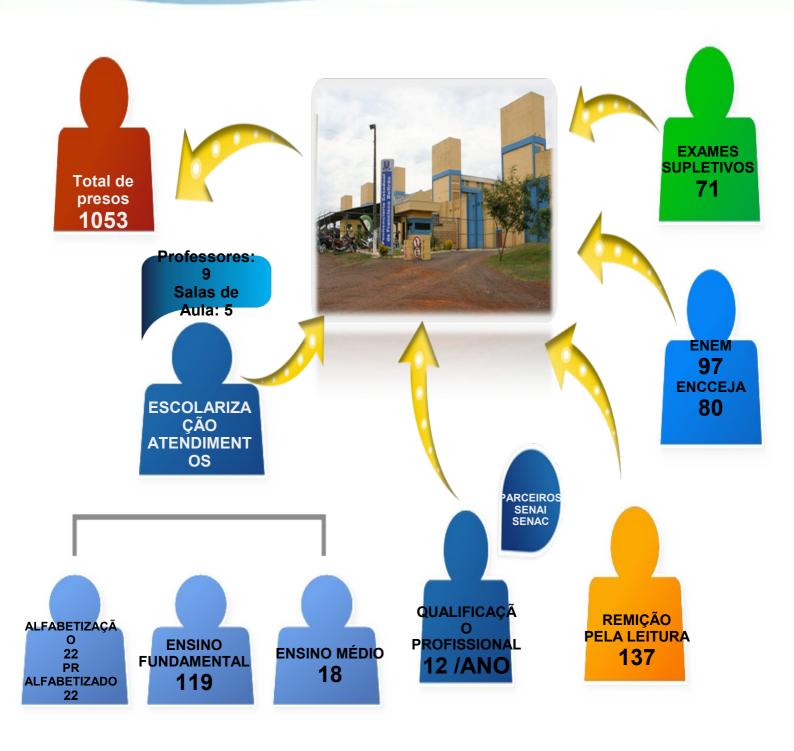


PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PIRAQUARA PEP II



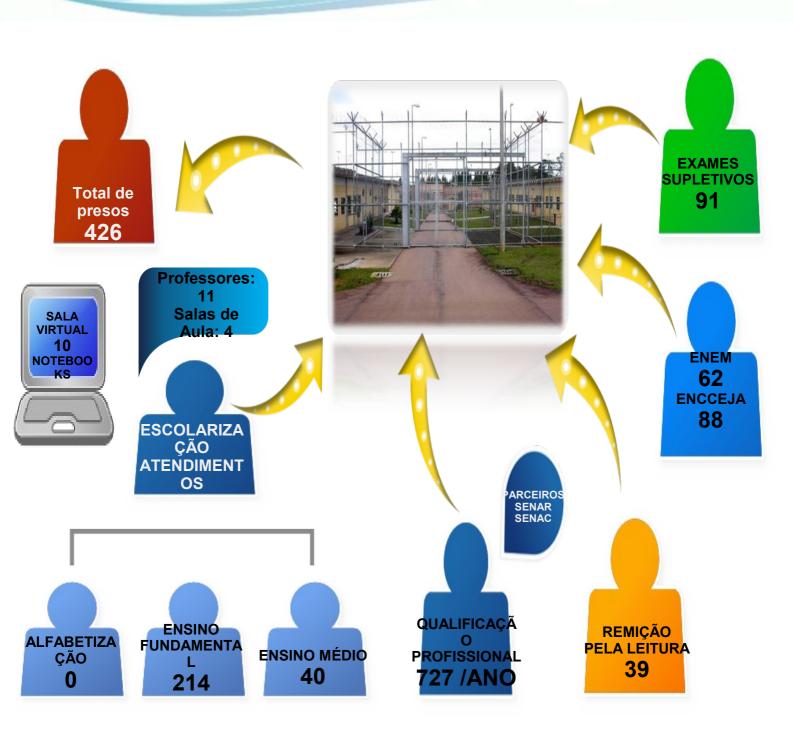
PRESÍDIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ FEMININA

PCEF

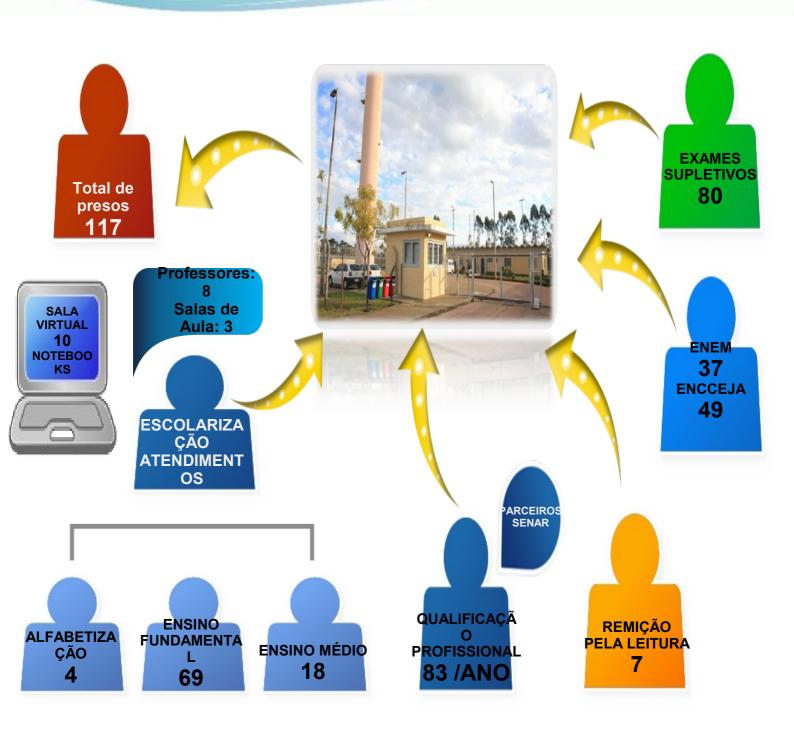


PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FRANCISCO BELTRÃO

PFB

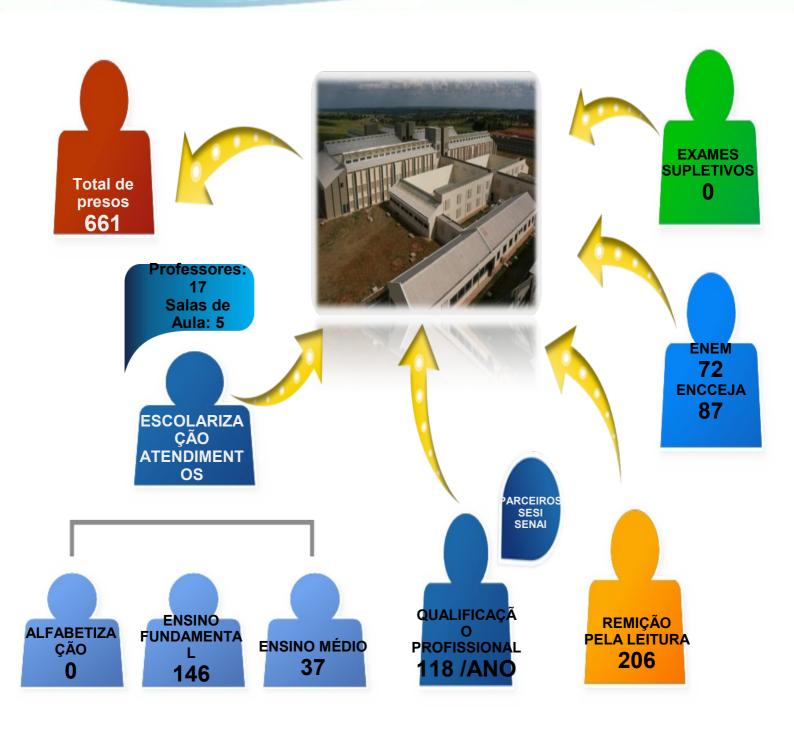


PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PONTA GROSSA PEPG

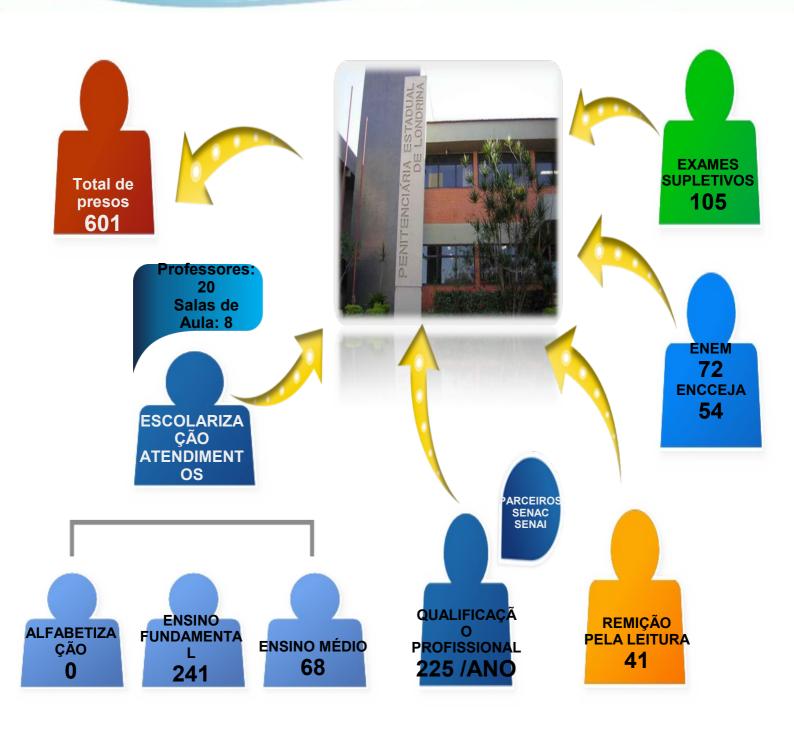


CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE PONTA GROSSA

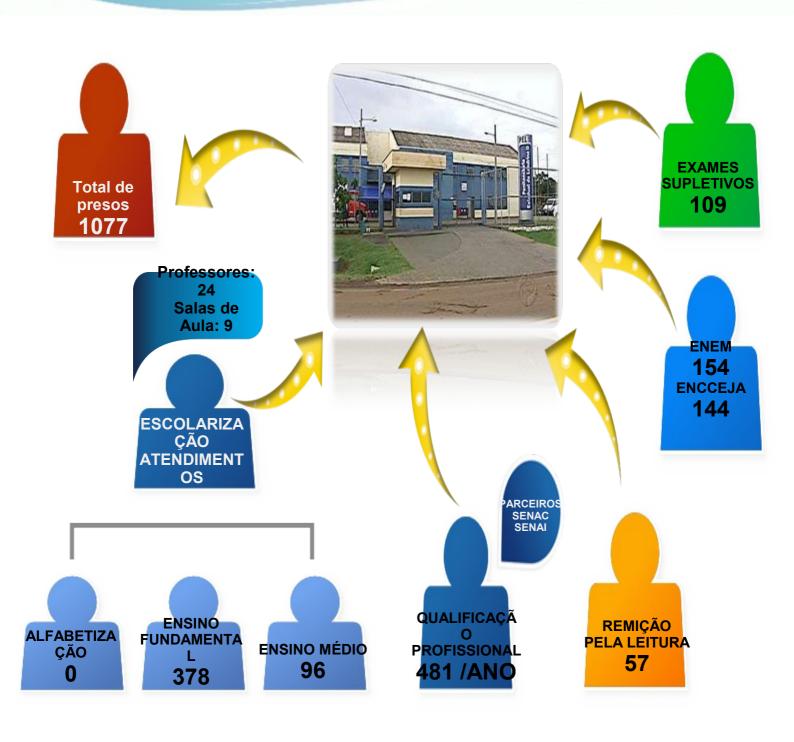
CRAPG



PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CRUZEIRO DO OESTE PECO



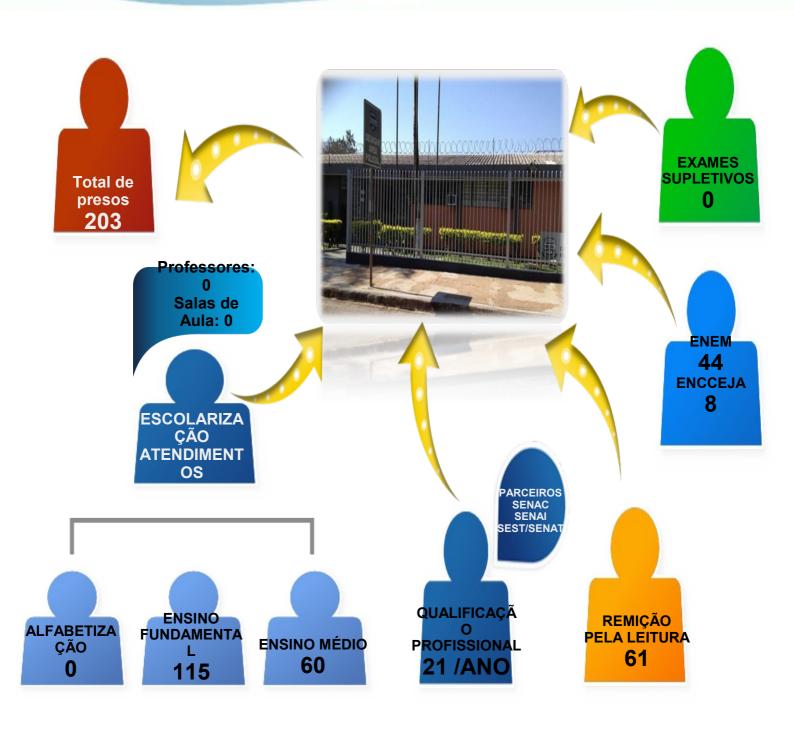
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA PEL I



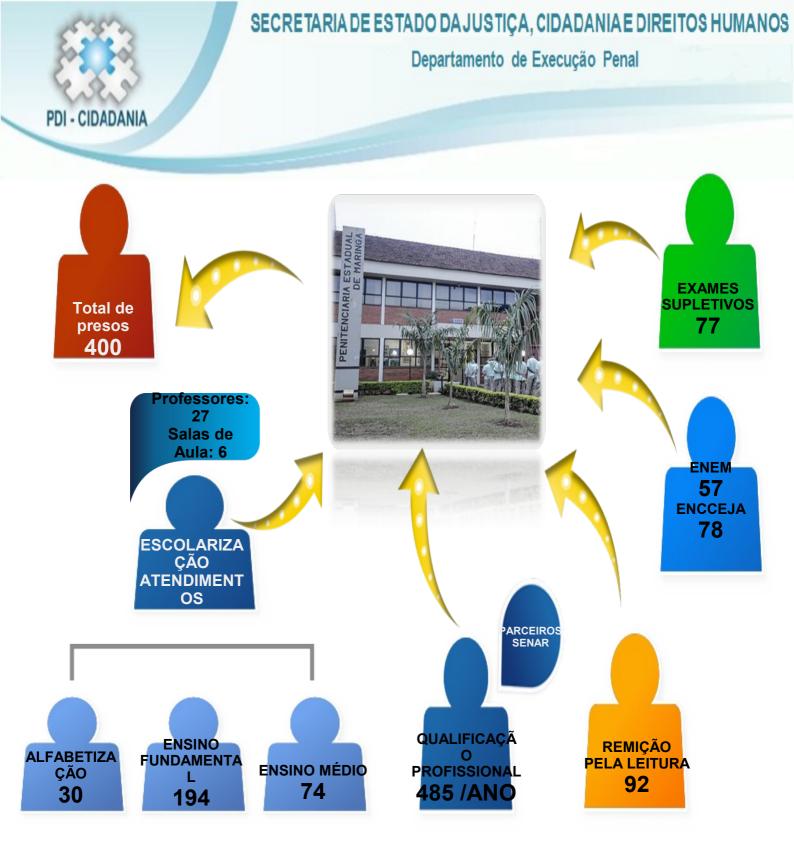
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA PEL II



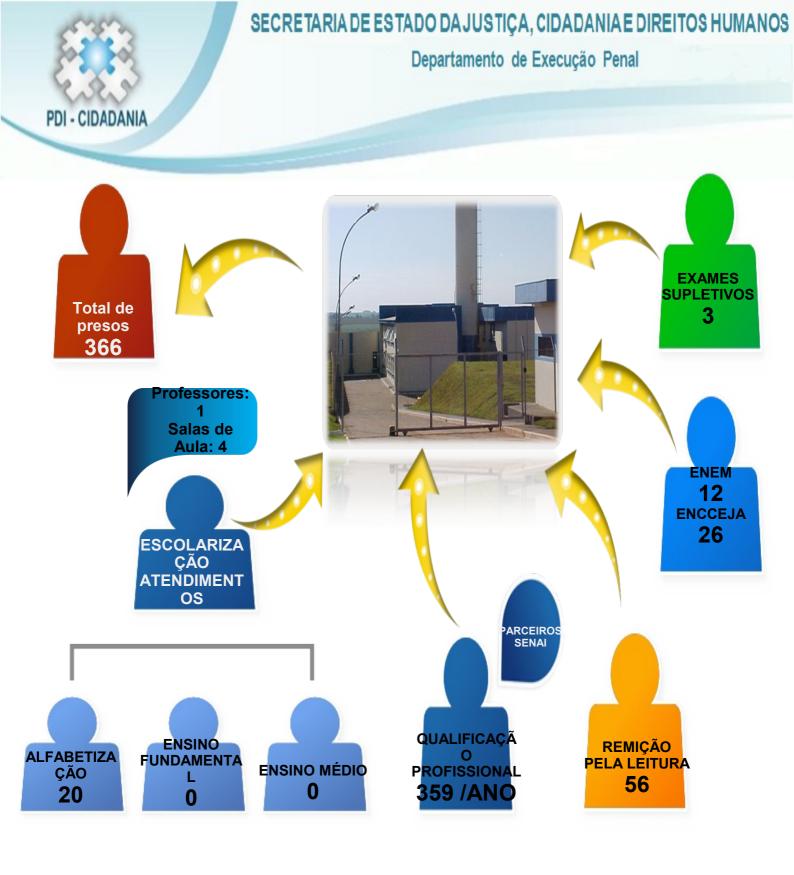
CASA DE CUSTÓDIA DE LONDRINA CCL



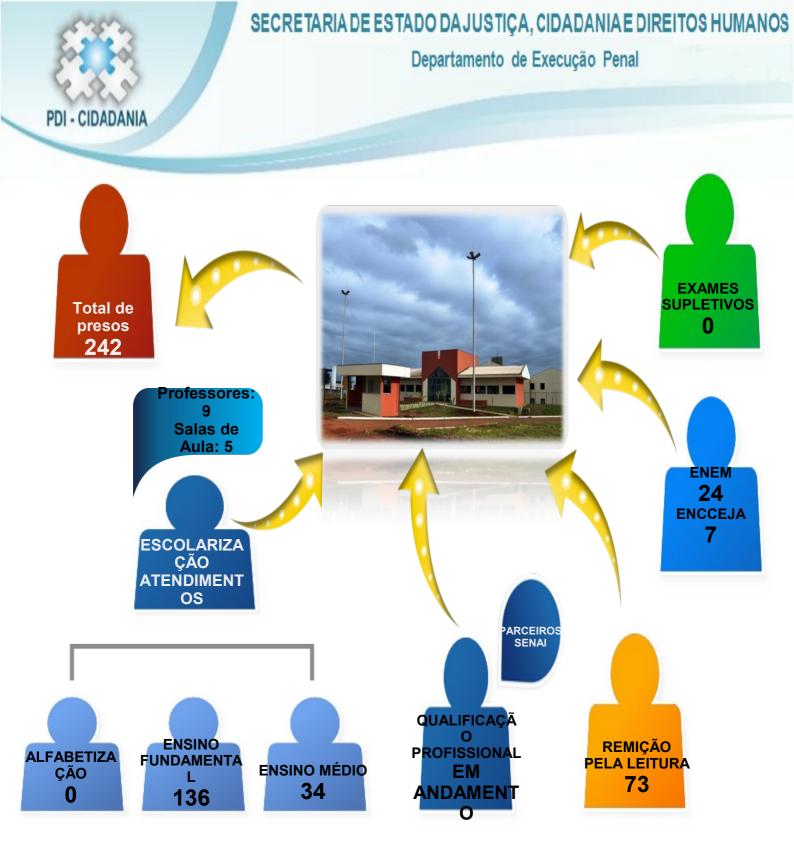
CENTRO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE LONDRINA CRESLON



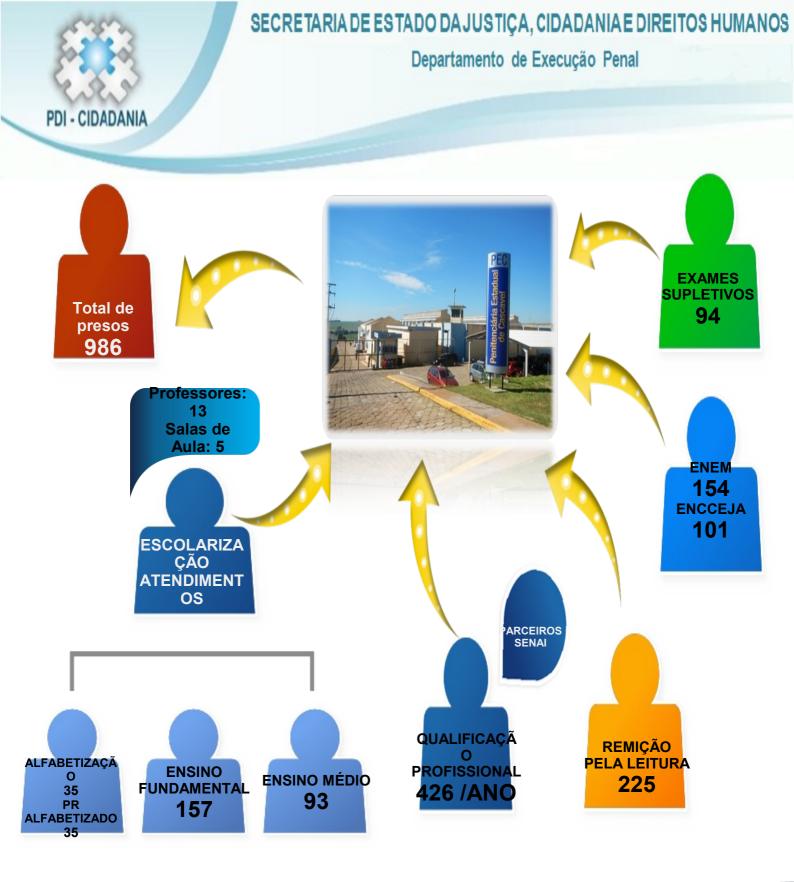
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE MARINGÁ PEM



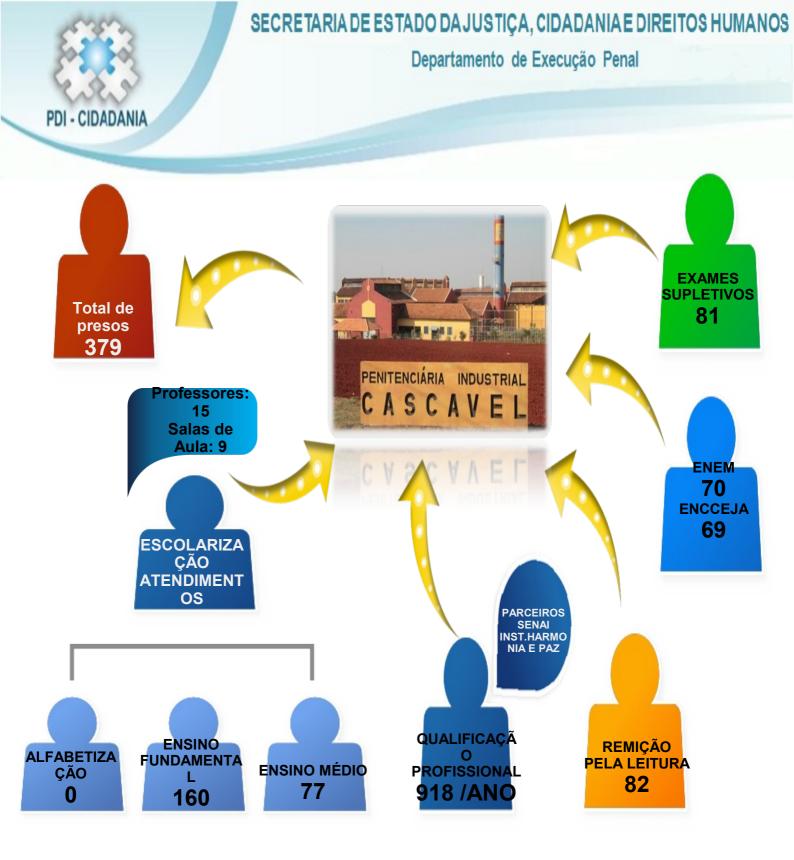
CASA DE CUSTÓDIA DE MARINGÁ CCM



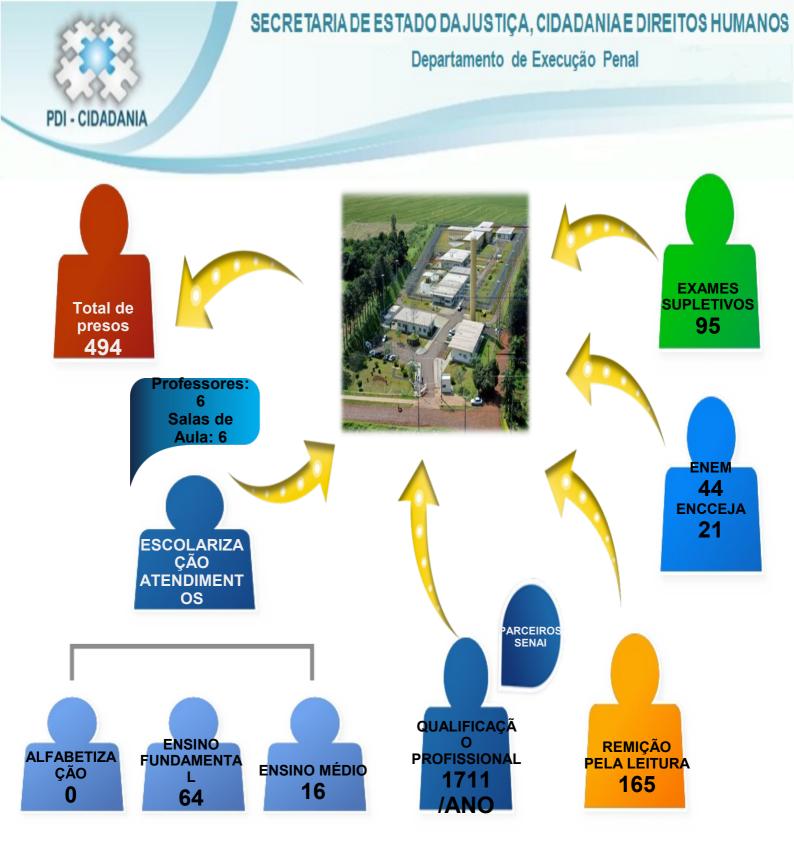
COLÔNIA PENAL INDUSTRIAL DE MARINGÁ CPIM



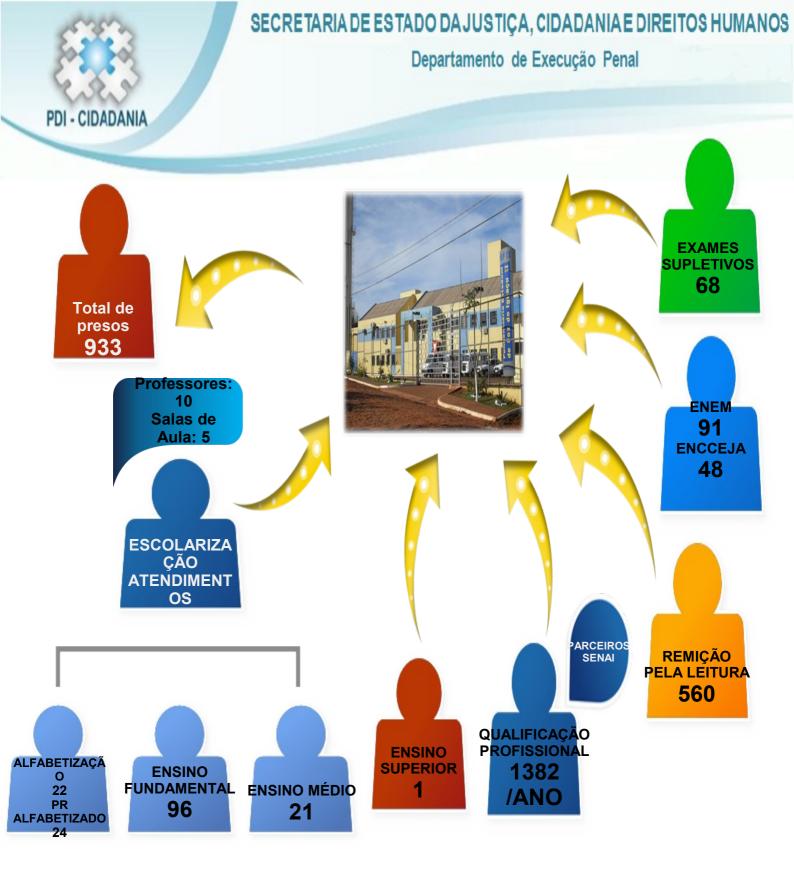
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CASCAVEL PEC



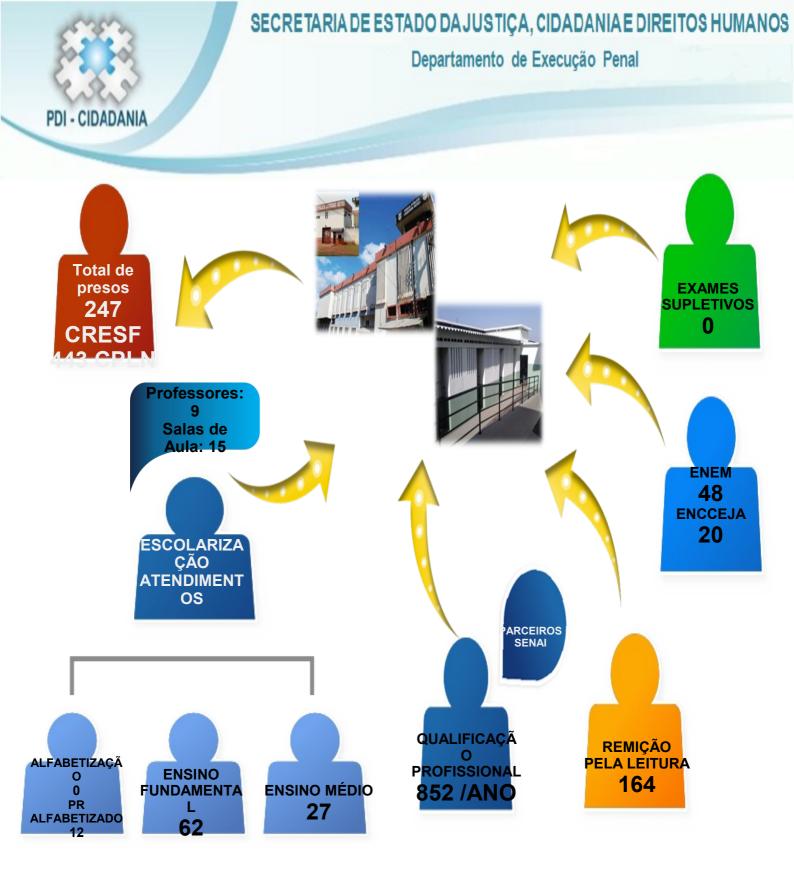
PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE CASCAVEL



PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU PEF I

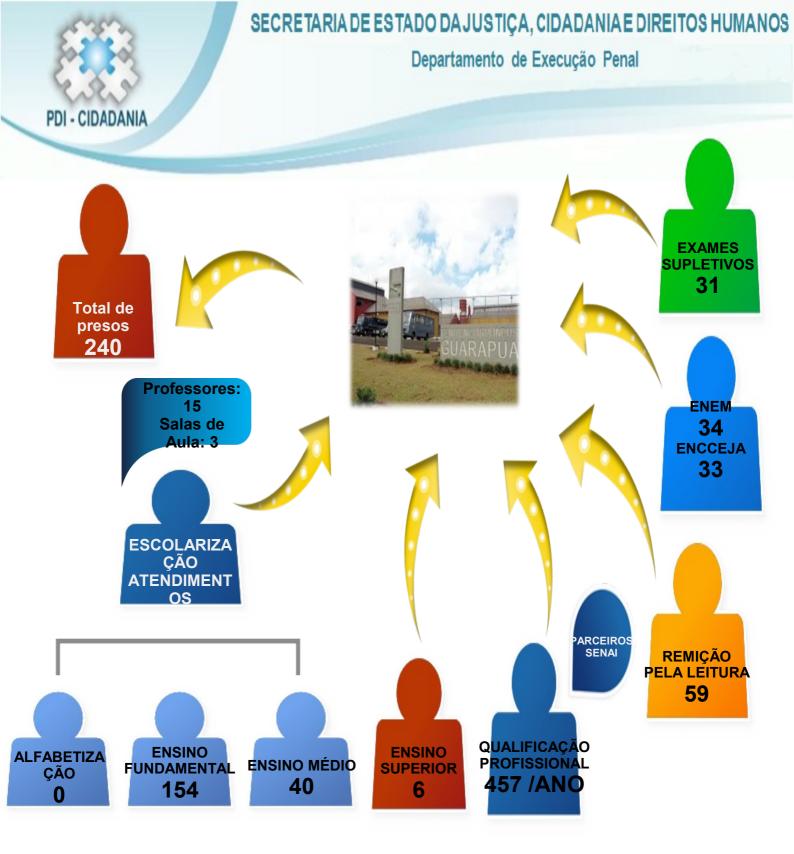


PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU PEF II



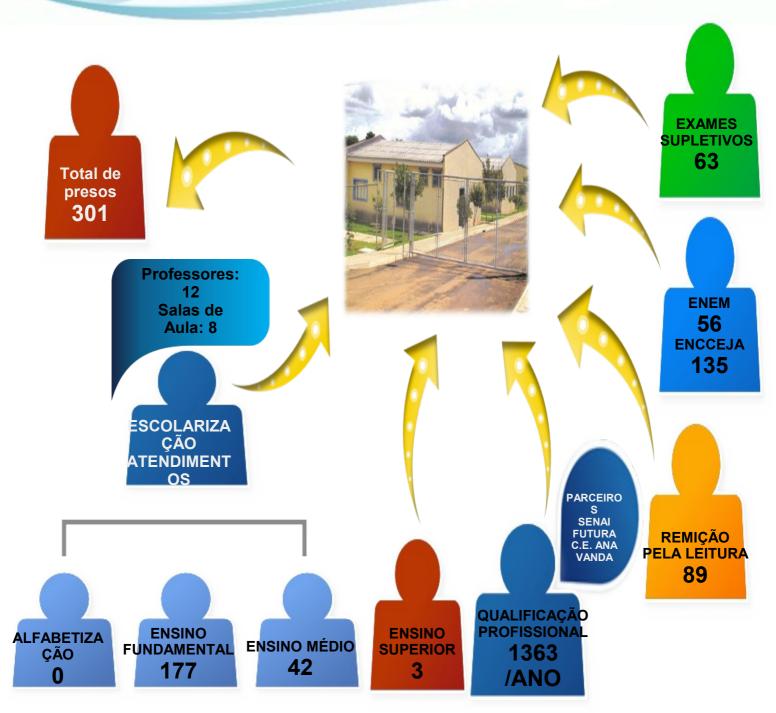
CADEIA PÚBLICA LAUDEMIR NEVES - CPLN CENTRO DE REINTEGRAÇÃO FEMININO CRESF

www.free-power-point-templates.com



PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE GUARAPUAVA PIG





CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE GUARAPUAVA CRAG

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Departamento de Execução Penal



- > EAD
- ➢ Pronatec
- Caminhos da Profissão
- Procap
- Projeto MulheresMães
- Previsão de 6.182 vagas



- Ampliação de salas de aula: 51
- Abertura deEditais de Seleção

➤ Redução do Analfabetismo no Sistema

Penal

▶ Pr

Alfabetizado

➤ CEEBJAs

Ampliação do acervo Bibliográfico das UnidadesPenais

➤ Criação de canteiro de trabalho para restauro de livros.

PERSPECTIVAS



Oferta dos cursos por meio da Mídia Impressa (Os Especialistas e Competências Transversais), preferencialmente, os de Regime Fechado e (ou) aos apenados que não tem acesso a educação formal e cursos de qualificação pelo PRONATEC.

ELABORAR O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE CADA UM DOS ESTABELECIMENTOS PENAIS EM 2014



Nota Técnica n. 125/2012 - MEC/MJ



PROGRAMA ARTE, CULTURA, ESPORTE, LAZER E BEM ESTAR

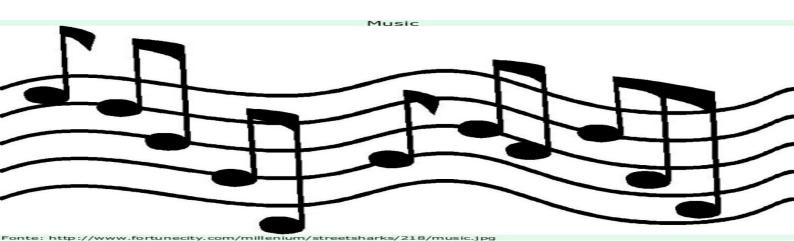
Instituída em meados do segundo semestre/13, a Equipe do Programa de Arte, Cultura, Esporte, Lazer e Bem Estar busca cumprir o objetivo do Programa de oportunizar o direito ao conhecimento, aos diferentes saberes sobre a Arte e a Prática Esportiva, como instrumento de inclusão social; de exercício e resgate da cidadania e da autoestima; de melhoria da qualidade de vida, transformando os períodos ociosos do preso custodiado e oportunizando atividades produtivas e educacionais.

Como primeira atividade foi elaborada minuta para regulamentação das atividades complementares ao estudo ou ao trabalho para insituir o Projeto "Remição da Pena pelo Estudo por meio da Arte e do Esporte" no âmbito dos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná o qual está sob análise dos órgãos competentes.

PROGRAMA ARTE, CULTURA, ESPORTE, LAZER E BEM ESTAR

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS AGENDADAS

- AAPCOPEL Apresentação do Coral de Seresteiros da Associação de Aposentados e Pensionista da COPEL no Presídio Central do Estado do Paraná Feminino/PCEF.
- **COPEL** Apresentação do **Coral dos Funcionários**: Curitiba e Região Metropolitana; Cascavel, Londrina e Maringá.
- **SESI** Visitação guiada a **exposição de arte,** seguida de oficina de arte educação, com a inclusão, no circuito da apresentação de um filme objetivando a formação em valores humanos. A atividade será direcionada para 20 apenados (por visita) do regime semiaberto das unidades penais CRAF e CPAI.



PROGRAMA ARTE, CULTURA, ESPORTE, LAZER E BEM ESTAR

Atividades Esportivas em desenvolvimento

Projeto de Xadrez na Ressocialização do Apenado nas Unidades Penais.

Cursos de Arbitragem de diferentes modalidades esportivas.

Projetos de atividades esportivas e de lazer com os Departamentos de Educação Física da UTFPR e UFPR, nas unidades PCEF e CPAI, com possibilidade de extensão às demais unidades penais de Piraquara.